





Serviço Público Federal Ministério da Educação Universidade Federal de Uberlândia Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida 38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905 eseba@ufu.br http://www.eseba.ufu.br

PLANO DE CURSO 3º ANO







Serviço Público Federal Ministério da Educação Universidade Federal de Uberlândia Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida 38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905 eseba@ufu.br http://www.eseba.ufu.br

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2022, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção¹

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva

Assessoria Pedagógica

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto

Assessoria Pedagógica

¹ Núbia Silvia Guimarães Paiva (PORTARIA 3967 de 8/08/2022)





PLANO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Arte (Teatro)

Ano: 2022 | Turma: 3ºAnos A, | Ciclo: 1º. Ciclo | Turno: Vespertino

B e C

DOCENTE: Rosiane Aparecida Nogueira Martins

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Getúlio Góis de Araújo

Assessora Pedagógica: Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Oportunizar às crianças a vivência em ambiente artístico estimulante ao seu desenvolvimento integral, tratando os conteúdos artísticos por meio de propostas lúdicas e da valorização de sua expressividade, expectativas e experiências de vida. Com base na linguagem teatral e em seus aspectos, espera-se instigar as crianças no que diz respeito à interpretação, criação e apreciação/fruição de obras artísticas, levando em consideração seus elementos técnico-expressivos e contextualização histórica. Além disso, pretende-se fomentar o desenvolvimento de habilidades, comportamentos e valores, ressaltando os processos individuais e coletivos inerentes ao fazer artístico. O processo de criação terá como norteador elementos específicos do Teatro e será construído de acordo com as respostas e envolvimento das crianças nas atividades propostas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

Os temas listados abaixo têm por objetivo nortear a organização e planejamento das aulas, podendo ser alterado a medida que o processo for se desenvolvendo em cada turma, tendo como premissa o processo como um todo e, não necessariamente, cada abordagem.

1° TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

- Diagnóstico
- Brincadeiras e jogos tradicionais
- Jogos Teatrais
 - Exploração do espaço e do corpo nesse espaço
 - Improvisação
- Expressão Corporal
- Exercícios de consciência e expressão corporal explorando a relação do corpo no espaço/tempo, movimento

2° TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

- Máscara e expressividade
 - Desconstrução de um corpo/voz cotidianos
 - Inserção de elementos da Cultura Popular Brasileira
- Ressignificação de objetos e construção de personagens

3° TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

- Construção dramatúrgica
- Percepção e criação sonoras
- Organização de material cênico
- Compartilhamento e apreciação durante a Semana de Arte da Eseba

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- 1 As aulas são conduzidas fundamentalmente por práticas corporais;
- 2 Aulas expositivas e dialogadas acontecem a medida que elementos de apreciação e ampliação cultural necessitem ser apresentados para aperfeiçoamento das práticas corporais, tais como:

Aquecimento corpóreo-vocal; exploração de movimentos corporais e sonoridades; criação de partituras físicas e vocais; leitura de pequenos textos dramáticos, criação de personagens e narrativas a partir de diferentes dispositivos; Jogos Teatrais/dramáticos/corporais na relação corpo-espaço-voz; improvisações, criação de cenas a partir dos princípios apresentados.

- 3 Exercícios cênicos realizados durante o momento da aula:
- 4 Apresentação pública durante a Semana de Arte da Eseba, ao final do ano.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

O Anfiteatro e a sala ambiente de Dança/Teatro são os principais espaços de experimentos cênicos, contudo outros espaços da escola poderão ser considerados devido suas características físicas e suas possibilidades de ressignificação. Toda atividade que possa envolver qualquer alteração na grade horária ou organização espacial será comunicada e organizada com antecedência.

Materiais recorrentes organizados pela professora como estímulos criativos:

- Caixa de som
- Tecidos
- Objetos
- Vídeos

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação é realizada de modo processual e qualitativo, não se exige que o/a estudante apresente pleno domínio em cada aspecto abordado em sala de aula, mas que se envolva nas propostas de forma comprometida e expressiva, apresentando senso crítico e avanços em relação ao fazer individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. Jogos para Atores e Não Atores.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais

SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: o Fichário de Viola Spolin.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro.

Jogos e brincadeiras tradicionais

PCE Arte





PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Literatura						
Ano: 2022	Turmas: 3° A, B e	Ciclo: 1°	Turno: tarde			
	C					
DOCENTE: Prof. Ma. Mariane Éllen da Silva						
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profº. Ma. Mariane Éllen da Silva						
Assessora Pedagógica: Prof.ª Dra. Titular. Núbia Silva Guimarães Paiva						

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;
- Desenvolver os sentidos da leitura e da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;
- Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;
- Oportunizar às crianças maior contato com livros de literatura infantil;
- Ampliar o vocabulário;
- Possibilitar diversas forma de expressão e registro a partir dos textos literários;
- Proporcionar imaginação e fruição;
- Valorizar a importância da literatura infantil na constituição do imaginário infantil e também na potência que é a criação e expressão da criança.
- Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas ¹.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas da Proposta Curricular de Ensino (PCE) da área de Alfabetização Eseba/UFU.

- -Textos literários
- Imaginação
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo
- -Estratégias de Leitura:
- -Ativar o conhecimento prévio
- -Conexão Texto-leitor
- -Conexão texto-texto
- -Conexão texto-mundo
- -Visualização
- -Inferência
- -Perguntas ao texto
- -Sumarização
- -Síntese

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura deleite;
- Rodas literárias/indicação de obras;
- Oficina de leitura (estratégias de leitura);
- Contação de histórias;
- Música e literatura;
- Sarau literário.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Plataforma Teams;
- Internet;
- Acervos de livros (impressos e digitais);
- Livros (impressos e digitalizados);
- Diário de ideias
- Produções diversas sobre as obras estudadas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como: sondagens, trabalho com sequências

didáticas, portfólio ou processofólio, pesquisas, trabalhos em grupo; cartazes; entrevistas; dossiês; produções de texto; apresentação oral; rodas de conversa; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos a cada trimestre.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura Infantil. Dicionário Crítico da Educação. **Presença Pedagógica**. Vol.4, nº 21, mai./jun., 1998.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender:** estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD É. Afinal, onde está a leitura? Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41
Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.
Da ascuta da taytos à laitura. São Paulo: Cortez, 2007

COELHO, N. N. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 7.ed. rev. atua. São Paulo: Moderna, 2000.

FRANTZ, Maria Helena Zacan. O ensino da Literatura nas séries iniciais. 3ª ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

SILVA, Mariane Éllen da. Propostas motivadoras na alfabetização: a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. In: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa, LIMA, Lucianna Ribeiro. **O proceso de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**: linhas de experiências. Uberlândia: CRV, 2021. p. 113-131.

SMITH, Frank. Leitura significativa. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed,1999.

SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Pauo: Cortez, 2008.

SOUZA, R. J. de. Ler e compreender: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010.				
P.13-44.				
VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.				
Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes				
Inlaginação e criação na infancia. ensaio psicológico – Elvio para professores. Trad. Zota Frestes				
– São Paulo: Martins Fontes, 2009.				
As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: A Construção do Pensamento e da				
Linguagem. 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.				
ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Ligia Cademartori. Literatura Infantil: Autoritarismo e				
Emancipação. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1984.				





PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2022 Turma: 3° ano Ciclo: 2 Turno: Vespertino

DOCENTE: Tiago Soares Alves, Cleber Casagrande e Robson Felix

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cleber Garcia Casagrande

Assessora Pedagógica: Núbia Sílvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Ampliar e explicitar o conceito, a função social e finalidade da Escola e Educação Física.
- Discutir e combinar regras de convivência a partir da vivência de jogos, brincadeiras e/ou outras práticas corporais.
- Definir combinados e regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Desenvolver os conteúdos programáticos do Esporte, Ginástica, Jogos previsto para o ano letivo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

- Diagnóstico.
- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Jogos e brincadeiras

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Ginástica circense conceitos e elementos básicos

3º TRIMESTRE (5 de setembro a 23 de dezembro)

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Esporte e sociedade: futsal e handebol (conceito e habilidades)

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Materiais diversos (papel, bola, cola, corda, fita crepe, etc...).
- Espaços disponíveis da escola.
- Plataforma de ensino *Mteams*.
- Aplicativos disponíveis *Mteams*.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- Observação e registros por parte do professor.
- Registros escritos, desenhos, imagens e vídeos referentes às vivências dos estudantes.
- Atividades assíncronas.
- Registros de observações e relatórios conforme critérios definidos em área/ciclo (frequência, participação, motivação) caso sejam definidos coletivamente no início do ano letivo.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ESEBA/UFU. **Parâmetros Curriculares da ESEBA (PCE):** Área Educação Física. Uberlândia: ESEBA/UFU, 2014.





PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Ciências

Ano: 3° Turmas: A, B, C Ciclo: 1° Turno: Vespertino

DOCENTES: Profa Letícia Silva Moura, Profa Dra Luciana Soares Muniz, Prof. Ms

Johnatan Augusto da Costa Alves

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa Ma Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profa Dra Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O objetivo para o 3º ano com o trabalho com os conteúdos da disciplina Ciências é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com os componentes curriculares de História e Geografia. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008¹.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO 1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

Conteúdo

Matéria e energia

- Corpo humano Respeito à diversidade.
- Hábitos de higiene do corpo para manutenção da saúde.
- Saúde pública: saúde auditiva e visual.
- Efeito da luz nos materiais.

Conteúdo

<u>Terra e universo: Seres vivos e vegetais</u>

- Água, matéria e energia, poluição do meio ambiente, natureza e preservação do ambiente;
- Diferentes tipos e uso do solo.

Objetivos de aprendizagem

- Articular a importância da vida saudável para a prevenção de doenças.
- Inter-relacionar com outros conteúdos que se referem a moradia e bairros para a sensibilização sobre as epidemias que decorrem da falta de prevenção nestes espaços.
- Conhecer as doenças atuais e suas causas.
- Engajar em campanhas de prevenção e efetivar campanhas no cotidiano escolar e do próprio bairro que o estudante reside.

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).



- Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
- Desenvolver ações no cotidiano que envolvam atitudes conscientes de descarte ecologicamente correto de resíduos sólidos e líquidos.
- Desenvolver atitudes de reutilizar, repensar, reciclar e demais ações que contribuam com as questões ambientais da comunidade. Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
- Compreender a importância da preservação da natureza para o equilíbrio do meio ambiente e prevenção.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

<u>Conteúdo</u>

Terra e universo

- Ocorrência do dia e da noite.
- Escalas de tempo: períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
- Observação do céu.
- Características da Terra.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
- Explorar e conhecer o globo terrestre.
- Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

3º TRIMESTRE (05 de setembro à 23 de dezembro)

Conteúdo

Vida e evolução: Animais

- Animais e o ambiente: a relação entre os seres vivos.
- Identificação das categorias de animais vertebrados e invertebrados.
- Necessidades básicas de sobrevivência dos animais.
- O corpo e a locomoção dos animais.
- Classificação dos animais: mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
- Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
- Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).



PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Horta orgânica, plantio de girassol, feijão e/ou milho. (Reprodução e Crescimento).
- Experiência Flor (condução de substâncias pelo caule).
- Construção do terrário.
- Produção de panfletos e cartazes de cuidado com o meio ambiente e prevenção de doenças.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Visitas de campo.
- Diálogos com especialistas nos temas a serem estudados.
- Utilização de literatura infantil/infanto-juvenil relativas aos conteúdos programáticos.
- Apresentação e criação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Produção do álbum sobre os animais e plantas medicinais.
- Rodas de conversas sobre os temas.
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.
- Diário de ideias²: no trabalho com o "Diário de ideias" podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes, organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias dos estudantes, produção de ViDiários de Ideias e o Jornal Diário de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre estudantes, bem como efetivamos projetos e ações a partir das ideias dos estudantes. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos estudantes nas atividades e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelos estudantes, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias);
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares
- Jornal Diário de ideias
- Diário de ideias.

² O "Diário de ideias" (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o "Diário de ideias" é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.



PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FRAUENDORF, Renata; GOLVÃO, Maria Clara. **Da escola para o mundo**: Projetos Integradores. 3º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar**: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História. 3º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

Jornal Diário de Ideias, Uberlândia. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, 2021. Bimestral. ISSN 2763-6747.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de Ideias: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.









PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: História e Geografia

Ano: 3° Turmas: A, B, C Ciclo: 1° Turno: Vespertino

DOCENTES: Profa Letícia Silva Moura, Profa Dra Luciana Soares Muniz, Prof Ms Johnatan

Augusto da Costa Alves

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa Ma Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profa Dra Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O objetivo para o 3º ano com o trabalho com os conteúdos das disciplinas História e Geografia é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com o componente curricular de Ciências. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008¹.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO 1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

Conteúdo

Eu e o outro: O sujeito e seu lugar no mundo

- Mundo pessoal: eu, meu grupo social, meu lugar no mundo e meu tempo.
- Tarefas assumidas na sala de aula e residência e em outros espaços sociais.
- Regras de convivência no ambiente virtual.
- Situações de convívio em diferentes lugres e regras de convivência direitos das crianças.
- Modo de vida das crianças em diferentes lugares.
- Culturas indígenas e africanas.
- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade dos estudantes.
- Relação entre história dos/as estudantes e a comunidade.
- Noções básicas de espaço: lateralidade, direção, projeção.

Objetivos de aprendizagem

• Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).



- Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola e outros locais).
- Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade.
- Dominar as relações espaciais topológicas: dentro, fora, perto, longe, ao redor, entre; a partir do próprio ponto de vista.
- Dominar das relações espaciais projetivas: em cima, embaixo, em frente, atrás, esquerda, direita.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdo

O lugar em vive: Bairro

- A moradia e sua localização na rua.
- A rua onde cada estudante mora.
- Características das ruas.
- As ruas são modificadas.
- Diferenças e semelhanças constituidoras das moradias: aspectos sociais, culturais e econômicos.
- Conceitos topológicos.
- Representações cartográficas.
- Conceito de bairro e suas características.
- História e constituição dos bairros a partir dos aspectos pessoais, sociais, culturais e econômicos.
- Organização e localização geográfica do bairro onde cada estudante mora.
- A rua no bairro: endereço dos alunos (nome da rua, número da casa, CEP, bairro, cidade, país).
- Os bairros dos estudantes e suas características.
- Formas de representação e pensamento espacial: croquis, plantas e mapas.
- Tipos de bairros de uma cidade e sua organização: residencial, comercial, industrial, misto.
- Pontos de referência da cidade e dos bairros que os estudantes residem.
- Patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
- A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental sustentabilidade.

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver as relações espaciais topológicas: dentro, fora, perto, longe, ao redor, entre; a partir do próprio ponto de vista.
- Desenvolver as relações espaciais projetivas: em cima, embaixo, em frente, atrás, esquerda, direita.
- Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo elaborados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares.
- Reconhecer e identificar os aspectos naturais e culturais do bairro em que vive.
- Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples.
- Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
- Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.



- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
- Observar e diferenciais elementos da paisagem natural e paisagem modificada.
- Organizar-se através do uso do calendário, reconhecendo dia do mês e da semana, mês e ano.
- Demonstrar conhecer relações espaciais básicas (perto, longe, em cima, embaixo, abaixo, entre, etc.) e reconhecer pontos de referência em trajeto simples.

3º TRIMESTRE (05 de setembro à 23 de dezembro)

Conteúdo:

Natureza, ambientes e qualidade de vida:

- Características dos lugares relacionados aos ritmos da natureza.
- Produção, circulação e consumo.
- Impactos das atividades humanas.
- Comparando lugares diferentes A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
- Mudanças de vestuário e hábitos alimentares da comunidade.
- O Planeta Terra e nossa história diferentes lugares do Brasil e noção de direitos das crianças.

Objetivos de aprendizagem

- Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc).
- Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade do ambiente.
- Reconhecer diferentes lugares do Brasil (cultura, hábitos e outros elementos das diferentes regiões do Brasil).
- Conhecer os direitos das crianças e a diversidade presente nos vestuários e hábitos alimentares na comunidade.
- Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica de seu cotidiano e na paisagem local, bem como mudanças ao longo do tempo.
- Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
- Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas, etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Produção de maquete do bairro que cada criança reside e apresentação para a turma como um todo.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.



- Visitas de campo (podem ser feitas de forma virtual/online).
- Diálogos com especialistas nos temas estudados no ano de ensino.
- Utilização de literatura infantil/infanto-juvenil relativas aos conteúdos curriculares.
- Criação e apresentação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Produção de mapas, croquis ou roteiros utilizando elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Utilização da linguagem artística, cênica, musical e literária para expressão, interpretação e composição de contextos culturais do universo social dos alunos.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.
- Diário de ideias²: no trabalho com o "Diário de ideias" podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes, organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias dos estudantes, produção de ViDiários de Ideias e o Jornal Diário de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre estudantes, bem como efetivamos projetos e ações a partir das ideias dos estudantes. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos estudantes nas atividades e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelos estudantes, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias);
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares
- Jornal Diário de ideias
- Diário de ideias.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar

² O "Diário de ideias" (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o "Diário de ideias" é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.



o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FRAUENDORF, Renata; GOLVÃO, Maria Clara. **Da escola para o mundo**: Projetos Integradores. 3º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

Jornal Diário de Ideias, Uberlândia. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, 2021. Bimestral. ISSN 2763-6747.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar**: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História. 3º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.







PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 2022 Turma: 3°A, B e C | Ciclo: 1° Turno: vespertino

DOCENTE: Prof. Me. Johnatan Augusto da Costa Alves, Prof^a. Letícia Silva Moura, Prof^a. Dra Luciana

Soares Muniz

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof.ª Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização Inicial está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

- -Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;
- -Desenvolver os sentidos da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;
- -Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;
- -Desenvolver, ao longo do ano letivo, o trabalho com temas transversais como jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas¹;
- -Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas².

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (de 16 de fevereiro a 13 de maio)

EIXO LEITURA

• Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando no primeiro trimestre: dicionários e enciclopédias; Texto literário; Uso dos espaços da biblioteca; Estratégias de Leitura (Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência,

¹ Lei 11645/2008

² Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).

Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese); Leitura individual e coletiva do "Jornal Diário de Ideias";³ Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco⁴ presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

• Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando no primeiro trimestre: dicionários e enciclopédias; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, autobiografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias; História gráfica, icônica e sonora; Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita; Escrita do nome próprio e dos nomes dos colegas; Espaço em branco presente na escrita (segmentação); Dupla caixa e de diferentes fontes; Produção escrita no diário de ideias.

EIXO ORALIDADE

• Gênero textual de aprofundamento no primeiro trimestre: dicionários e enciclopédias; Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias)⁶.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

• Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas; Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos; Uso da letra h (início da palavra e dígrafos ch, lh, nh); Letra M antes de P/B, R e S no fim da sílaba; L/U no final das sílabas; Uso de som nasalizado (m/n/til); Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo; Divisão silábica: classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Classificação das palavras quanto à sílaba tônica; Uso de letras maiúsculas para substantivos próprios e início de frases; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: substantivo, adjetivo, verbos; Classificação dos substantivos: feminino e masculino; aumentativo e diminutivo; singular e plural; Verbos (presente/ passado/ futuro); Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais; Sinônimos e antônimos: Uso do dicionário.

³ Jornal Diário de Ideias, Uberlândia. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, 2021. Bimestral. ISSN 2763-6747.

⁴ O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.

⁵ O "Diário de ideias" (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o "Diário de ideias" é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.

⁶ O ViDiáio de Ideias é uma produção de vídeos desenvolvidos pelos estudantes para compartilhar conhecimentos e experiências vividas.

⁷ De acordo com Élie Bajard o texto é composto por palavras a serem reconhecidas, conceituadas, identificadas e fixadas. (BAJARD, 2012).

2º TRIMESTRE (de 16 de maio a 02 de setembro)

EIXO LEITURA

• Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando no segundo trimestre: narração de aventuras; Texto literário; Uso dos espaços da biblioteca; Estratégias de Leitura (Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese); Leitura individual e coletiva do "Jornal Diário de Ideias"; Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

• Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando segundo no trimestre: narração de aventuras; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, autobiografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias; História gráfica, icônica e sonora; Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita; Escrita do nome próprio e dos nomes dos colegas; Espaço em branco presente na escrita (segmentação); Dupla caixa e de diferentes fontes; Produção escrita no diário de ideias.

EIXO ORALIDADE

• Gênero textual de aprofundamento no segundo trimestre: narração de aventuras; Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias).

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

• Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas; Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos; Uso da letra h (início da palavra e dígrafos ch, lh, nh); Letra M antes de P/B, R e S no fim da sílaba; L/U no final das sílabas; Uso de som nasalizado (m/n/til); Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo; Divisão silábica: classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Classificação das palavras quanto à sílaba tônica; Uso de letras maiúsculas para substantivos próprios e início de frases; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: substantivo, adjetivo, verbos; Classificação dos substantivos: feminino e masculino; aumentativo e diminutivo; singular e plural; Verbos; (presente/ passado/ futuro); Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais; Sinônimos e antônimos; Uso do dicionário.

3º TRIMESTRE (de 05 de setembro a 23 de dezembro)

EIXO LEITURA

 Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando no terceiro trimestre: lendas e mitos; Texto literário; Uso dos espaços da biblioteca; Estratégias de Leitura (Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese); Leitura individual e coletiva do "Jornal Diário de Ideias"; Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

• Gêneros textuais e sua estrutura, aprofundando no terceiro trimestre: lendas e mitos; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, autobiografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias; História gráfica, icônica e sonora; Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita; Escrita do nome próprio e dos nomes dos colegas; Espaço em branco presente na escrita (segmentação); Dupla caixa e de diferentes fontes; Produção escrita no diário de ideias.

EIXO ORALIDADE

• Gênero textual de aprofundamento no terceiro trimestre: lendas e mitos; Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias).

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

• Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas; Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos; Uso da letra h (início da palavra e dígrafos ch, lh, nh); Letra M antes de P/B, R e S no fim da sílaba; L/U no final das sílabas; Uso de som nasalizado (m/n/til); Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo; Divisão silábica: classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Classificação das palavras quanto à sílaba tônica; Uso de letras maiúsculas para substantivos próprios e início de frases; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: substantivo, adjetivo, verbos; Classificação dos substantivos: feminino e masculino; aumentativo e diminutivo; singular e plural; Verbos; (presente/ passado/ futuro); Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais; Sinônimos e antônimos; Uso do dicionário.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

EIXO LEITURA

Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre:

-Leitura de gêneros textuais; Rodas de leitura/ indicação de matérias de jornais, HQs, artigos para crianças, resultados de pesquisas, registros e relatos de experiências e outros; Descoberta de texto; Leitura deleite, leitura compartilhada, leitura individual e mediação de leitura; Socialização de histórias lidas nos livros da biblioteca e no projeto de leitura; Compreensão e interpretação dos textos lidos; Identificação do/a autor/a ou narrador e do personagem de histórias lidas ou contadas em textos narrativos; Organização dos registros dos livros lidos; Manifestações da intertextualidade dos textos lidos por meio das mais diversas formas de linguagem: teatral, escrita, musical, dentre outras); Realização de leitura de textos de forma individual e coletiva; Interpretação dos textos lidos demonstrando coerência com o registro escrito e as ideias expressas

⁸ A proposta metodológica *Descoberta do texto* foi desenvolvida por Élie Bajard, por meio de seus estudos sobre a relação das crianças com os textos, e apresentada especialmente na obra *A Descoberta da Língua Escrita*, publicada em 2012 pela editora Cortez.

nos mesmos; Utilização e reconhecimento da função e estrutura do dicionário (coletivo/biblioteca) ampliando seu vocabulário; Identificação da estrutura de paragrafação usada nos textos; Localização da ideia principal de cada parágrafo; Organização dos fatos de uma história em sequência lógico temporal; Desenvolvimento de estratégias de leitura de modo contemplar a compreensão textual.

Texto literário:

-Leitura de gêneros literários; Sessão de mediação literária; Contação de história; Rodas de leitura literária/ indicação de obras; Entrevistas e rodas de conversas com autores e ilustradores para conversar, discutir livros, formando círculos de leitores interessados em determinados personagens, autores ou em temas específicos.

Uso dos espaços da biblioteca:

-Estabelecimento de rotina de frequência à biblioteca escolar em diferentes formatos; Utilização do computador da biblioteca; Pesquisa no acervo bibliotecário dos espaços da UFU e outros; Visita à outras bibliotecas públicas além da biblioteca escolar, bem como às feiras de livros na cidade.

Estratégias de Leitura (Ativar o conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese):

-Leitura deleite; Rodas de leitura/ indicação de textos; Áudio descrição (criação); Oficina de leitura; Sessão de mediação de leitura; Descoberta de texto; Contação de histórias.

Leitura individual e coletiva do "Jornal Diário de Ideias":

- Rodas de conversa para discussões e reflexões acerca das matérias do "Jornal Diário de Ideias".

Dupla caixa e diferentes fontes:

- Atividades com escrita de diferentes formas e fontes nos mais variados suportes (livros, cartazes, lousa, computadores, projeções com Datashow, dentre outros); Práticas de mediação de leitura em diferentes formatos (coletiva, em duplas, em pequenos grupos) e em diferentes espaços da escola.

Espaço em branco presentes na escrita:

- Atividades de comparação entre os caracteres⁹ presentes nos textos, máquina de datilografia e no teclado do computador; Atividades de marcações dos espaços entre as palavras (colagens, pinturas, dentre outras).

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Produção de textos a partir dos gêneros estudados; Pesquisas com recursos audiovisuais sobre a história da escrita; Apresentação das diferentes ordens da escrita na atualidade - ordem alfabética, ordem dos teclados (computador, tablets, smartfones e similares); Cerimônia do nome 10 com entrega de crachás; chamada, listas

⁹ O termo caractere é empregado por Élie Bajard (2006, 2009, 2012), para se referir a todos os sinais gráficos presentes na língua escrita. O autor utiliza-se deste termo fazendo um contraponto com o termo grafema, uma vez que este último é usado pela linguística de forma relacionada ao fonema, desconsiderando a escrita como sistema gráfico e limitando-se aos aspectos orais. O caractere, ao contrário, não tem como ser caracterizado pelo fonema uma vez que todos os *grafes* têm valor relacionado ao significado, ou seja, são ideográficos.

¹⁰ A Cerimônia do nome é uma proposta metodológica para iniciação da aprendizagem à língua escrita que consiste na entrega de um crachá para cada criança idealizado por Élie Bajard (2012).

e cartazes organizativos da rotina escolar com os nomes dos estudantes; Escrita com a utilização de diferentes fontes e formas; Produção de textos com escritas de diferentes formas; Produções coletivas: dicionários, fabulários, fichários, banco de palavras, registro escrito da realização de debates coletivos, deliberações e experiências (individuais e coletivas); Escrita a partir do nome próprio; Produção escrita individual, em dupla, em grupo e coletivas; Representações simbólicas, verbais e não verbais (exemplo: libras, placas de trânsito, dentre outras); Reescrita de textos; Atividades de segmentação entre as palavras que constituem a língua escrita; Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, portifólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita; Atividades de produção escrita (digitado ou cursivo) com o uso de diferentes fontes e em diferentes suportes (lousa, computador, projeção com Datashow, confecção de cartazes de papel, dentre outros); Produção escrita de diferentes suportes atendendo as necessidades das atividades desenvolvidas ao longo do trimestre.

EIXO ORALIDADE

Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre:

- Participação da contação de histórias (docente e discente); Realização de entrevistas; Produção oral individual, em dupla, coletivas e em pequenos grupos; Participação e organização de espaço de debates, fóruns e deliberações coletivas, tais como: juri simulado, rodas de conversas, jornal mural/Freinet, entrevistas coletivas, mesas redondas, reuniões cooperativas e outros; Atividades de retextualização em que se comparam e se diferenciam os textos orais e escritos.

Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (ViDiários de Ideias):

- Gravação de vídeos pelos estudantes de vivências e experiências com relatos orais para compartilhar nas aulas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita:

- Uso de jogos e atividades que promovam a memorização da grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares; Realização de autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa; Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa.

Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto:

- Realização de autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa; Organização individual das descobertas coletivas por meio da escrita; Revisar coletivamente os textos durante e/ou após o processo de escrita; Retomada de produção de textos individuais.

Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco):

- Reconhecimento de espaços em branco e sinais de pontuação na formação de frases e textos; Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres; Compartilhamento de registros no Diário de Ideias; Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos, compartilhados e individuais.

Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas:

-Atividade de Retorno ao texto; Proposta metodológica de Descoberta de texto.

Uso de diferentes tipos de letra:

- Emprego de diferentes fontes e formas de escrita na construção de frases e textos; Uso do Diário de Ideias para registro a partir de diferentes tipos de letras; Análises comparativas das letras em diversos suportes e com diferentes funções (computador físico, smartphones, ordem alfabética, entre outros); Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres.

Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes:

- Uso de caracteres móveis (letras maiúsculas e minúsculas, fichas para espaços em branco, sinais de acentuação e de pontuação); Manuseio de diferentes suportes com ordem alfabética (enciclopédias, dicionários e outros); Atividade com palavras em ordem alfabética como jogos e listas.

Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos:

- Atividades e registro de escrita espontânea no caderno, Diário de Ideias, cartas para os colegas; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Diferentes jogos com palavras contextualizadas- Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line, palavras escondidas, entre outros).

Uso da letra h (início da palavra e dígrafos ch, lh, nh); Letra M antes de P/B, R e S no fim da sílaba; L/U no final das sílabas:

- Utilização de diferentes recursos para registro de produção escrita (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Formação de palavras, criação de frases e textos, comparação de palavras, entre outros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line, palavras escondidas, entre outros).

Uso de som nasalizado(m/n/til):

- Utilização de diferentes recursos para registro de produção escrita (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Formação de palavras, criação de frases e textos, comparação de palavras, entre outros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line, palavras escondidas, entre outros).

Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo:

- Utilização de diferentes recursos para registro de produção escrita (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Formação de palavras, criação de frases e textos, comparação de palavras, entre outros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Diferentes jogos com palavras contextualizadas; jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line, palavras escondidas, entre outros).

Divisão silábica: classificação das palavras quanto ao número de sílabas:

- Separação de sílabas utilizando palavras conhecidas e de textos trabalhados; Uso de atividades com palavras contextualizadas para classificação de palavras quanto ao número de sílabas; Uso de jogos e cartazes para classificação de palavras.

Classificação das palavras quanto à sílaba tônica:

- Uso de atividades com palavras contextualizadas para classificação de palavras quanto à tonicidade; Uso de jogos e cartazes para classificação de palavras.

Uso de letras maiúsculas para substantivos próprios e início de frases:

- Utilização de diferentes recursos para registro de produção escrita (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Criação de frases e textos e comparação de palavras.

Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão:

- Utilização de diferentes recursos para registro de produção escrita (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Ordenação de frases e parágrafos em pequenos textos; Formatação de pequenos textos com sequências; Criação de diálogos em balões e transformação do diálogo de balões em pequenos textos; Criação de texto com diálogo.

Construção do conceito de classe gramatical: substantivo, adjetivo, verbos:

- Identificação de conceitos das palavras nas frases dos textos estudados; Leitura e produção de texto individual e coletivo de diferentes tipos de textos e gêneros; Produção de texto com utilização de diferentes recursos para registro (caderno, Diário de Ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Exploração e identificação de palavras em atividades de formação de frases e textos (brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line).

Classificação dos substantivos: feminino e masculino; aumentativo e diminutivo; singular e plural:

- Produção de texto com utilização de diferentes recursos para registro (caderno, Diário de ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Leitura e produção de texto individual e coletivo de diferentes tipos de textos e gêneros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação de frases e textos (brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line).

Verbos (presente/ passado/ futuro):

- Produção de texto com utilização de diferentes recursos para registro (caderno, Diário de ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, quadro branco); Leitura e produção de texto individual e coletivo de diferentes tipos de textos e gêneros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação de frases e textos (brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line).

Sinônimos e antônimos:

- Exploração e identificação de palavras em atividades de formação de frases e textos (brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas; Jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on-line).

Uso do Dicionário:

- Estudo do vocabulário dos textos; Propostas de atividades de construção e uso do dicionário.

PROJETOS PERMANENTES INTERDISCIPLINARES DA ÁREA

Caderno de Memórias, Projeto Escritores Mirins, Reflexões literárias, Caderno de Perguntas e Respostas, Diário de Ideias, Edição de Jornal; Jornal Diário de Ideias, Livro da vida e Jornal Mural/Freinet, Xadrez.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

-Internet; Acervos de livros (impressos e digitais); Vídeos de trailers-books com propagandas de obras; Livros Didáticos; Produções audiovisuais sobre as obras estudadas; Diário de Ideias; Livro da vida/Freinet; Jornal Mural/Freinet; Caderno de Memórias; Caderno de Perguntas e Respostas; Caderno da Criança; Jogos com letras móveis; jogos e recursos matemáticos; Plataforma Teams; Uso dos diferentes espaços da escola adaptados para aproximação dos estudantes com a leitura.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

Livros didáticos:

BIM, Ana Clara. **Da escola para o mundo: projetos integradores**, **3º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 1 ed. São Paulo: Ática, 2017.

DANTE, Luiz Roberto. Ápis **Matemática**, **3º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. Ápis **Língua Portuguesa**, **3º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

SIMIELLI, Maria Elena. Ápis **Interdisciplinar: ciências, geografia e história**, **3º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 2 ed. São Paulo: Ática, 2017.

Outras referências bibliográficas:

ABREU, Márcia M. de O. **A criança e a apropriação da cultura escrita:** uma possibilidade de alfabetização discursiva. 2019. 482 f. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em:

https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/1/CriancaApropriacaoCulturaV1.pdf (link volume 1)

https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/2/CriancaApropriacaoCulturaV2.pdf (link volume 2)

ABREU, M. M. de O.; ARENA, A. P. B. A dupla caixa e o espaço em branco no processo de alfabetização. In: **Revista Educação Pública.** Cuiabá, v. 28 n. 68, maio/ago. 2019.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender:** estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD, É.; ARENA, D. B. Metodologias de ensino – Por uma aprendizagem do ato de ler e do ato de escrever em um sistema tipográfico. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, http://books.scielo.org

BAJARD É. Afinal, onde está a leitura? Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41.

BAJARD É. Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

BAJARD É. Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2002.

BAJARD É. **Da escuta de textos à leitura.** São Paulo: Cortez, 2007.

BAJARD É. O signo gráfico, chave da aprendizagem da escrita. In: **Ensino Em Re-Vista**. Uberlândia, v.23, n.1, jan./jun. 2016.

BAJARD É. A descoberta da língua escrita. 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

Dossiê da Alfabetização Inicial. In: O**lhares e Trilhas**. Número atemático. Uberlândia, vol. 18, n.3, jun./dez. 2016.

FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Appris: Curitiba, 2019.

SMITH, Frank. Leitura significativa. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed,1999.

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender**: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.

SILVA, J. R. M. (org.). Dossiê Procle: À procura da compreensão da língua escrita. Secretaria Municipal de Marília. 2014 (mimeo).

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. Ápis Língua Portuguesa, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L.S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico — Livro para professores. Trad. Zoia Prestes — São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKI, L.S. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: ______. A Construção do Pensamento e da Linguagem. 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CAp. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022



Componente Curricular: Matemática

Ano: 2022 Turma: 3° anos Ciclo: 1° Turno: Vespertino

A, B e C

DOCENTES: Profa. Letícia Silva Moura, Profa. Dra. Luciana Soares Muniz, Prof. Ms.

Johnatan Augusto da Costa Alves

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Oferecer condições para o desenvolvimento do senso crítico e raciocínio lógico, nas situações de observação, percepção, investigação, descoberta, análise e aplicação dos conhecimentos matemáticos, no sentido de oportunizar que o ensino e a aprendizagem de matemática desenvolvam competências que auxiliem na resolução de problemas em vários contextos, fomentem o raciocínio lógico, a comunicação, a representação e argumentação matemática relacionando tais conhecimentos com a vida para além do cotidiano escolar. Tal objetivo estará vinculado a projetos de trabalho e a outros componentes curriculares incluindo o desenvolvimento de ações com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO 1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

Ações de março/abril — Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas síncronas para retomada de conteúdos trabalhados no segundo ano, atividade de sondagem assíncrona para ser realizada individualmente pelos(as) estudantes.

Conteúdos do 2º ano que foram retomados para a continuidade do trabalho:

- Representação e decomposição dos números em dezenas e unidades;
- Comparação de quantidades;
- Identificação dos numerais naturais que representam o sucessor e antecessor e suas diferentes terminologias (entre, depois de, logo após, logo antes...)
- Identificação das ordens crescente e decrescente.
- Compreensão do sistema de Numeração Decimal.
- Distinção entre dezenas e centenas exatas.
- Escrita e leitura de numerais;
- Identificação dos números pares e ímpares

Conteúdo

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).







Números e operações:

- Representação e decomposição dos números em unidades, dezenas e centenas;
- Compreensão dos números naturais até 1.000;
- Distinção entre dezenas e centenas exatas;
- Distinção entre ordens e classes;
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000 e demais combinações indicadas.
- Seriação, classificação, conservação.

Objetivos de aprendizagem

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
- Composição e decomposição de números naturais
- Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos com a língua materna.
- Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

Conteúdo

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas

- Utlização das ideias de dobro, triplo, dúzia, meio/metade na solução de problemas;
- Retomada contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 e demais combinações indicadas e consolidação das ideias de dobro, triplo, quadruplo e quíntuplo
- Sentido da subtração: tirar, completar ou comparar;
- Sentido da adição: juntar ou adicionar;

Objetivos de aprendizagem

- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração.
- Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.
- Comunicar quantidades utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais.
- Reconhecer e analisar a função dos números e suas respectivas quantidades, a fim de reconhecer sua necessidade e funcionalidade para atuar frente às situações cotidianas.
- Problematizar situações não numéricas recorrentes em jogos, brincadeiras e outras situações, que podem ser problematizadas e resolvidas.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdo

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas:

- Adição com reserva.
- Subtração com reagrupamento.
- Resolução de problemas envolvendo a adição com reserva e subtração com reagupamento;
- Utilização com segurança dos fatos fundamentais de adição e subtração;







- Adição e subtração: prova real (envolvendo até 4 algarismos);
- Resolução de problemas envolvendo a adição com reserva e subtração com reagupamento;
- Cálculo mental.
- Compreensão dos processos que envolvem as ideias introdutórias para a realização de operações de multiplicação e divisão.
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida

Objetivos de aprendizagem

- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo, incluindo cálculo mental e estimativa.
- Compreender que a resolução de problemas faz parte do cotidiano, com o intuito de buscar diferentes possibilidades para resolver um único ou vários problemas.
- Realizar processos de comunicação de ideias matemáticas, hipóteses e a busca por diferentes formas de resolução de problemas, a partir da linguagem oral, linguagem matemática e/ou outros registros.
- Elaborar e resolver problemas envolvendo diferentes temáticas de forma interdisciplinar.
- Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
- Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
- Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes

3º TRIMESTRE (05 de setembro a 20 de dezembro)

Conteúdo:

Espaço e forma:

- Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características;
- Congruência de figuras geométricas planas.

Objetivos de aprendizagem







- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a
 movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido,
 com base em diferentes pontos de referência.
- Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)
 a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
- Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
- Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Conteúdo:

Grandezas e medidas:

- Significado de medida e de unidade de medida
- Medidas de comprimento (unidades n\u00e3o convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e compara\u00f3\u00f3es
- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Comparação de áreas por superposição
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
- Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
- Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
- Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.







Conteúdo:

Tratamento da informação:

- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Utilização do Material Dourado, QVL e Ábaco;
- Atividades gráficas e concretas de classificação, correspondência, inclusão de classes, seriação...
- Atividades lúdicas concretas e gráficas envolvendo as ordens crescente e decrescente;
- Reta numérica;
- Contagem turmas;
- Jogos de percurso;
- Articulação com área de Educação Física (Classificações em jogos, percursos, entre outros.);
- Jogos virtuais;
- Jogo dos pares de sapato;
- Roleta
- Problemas matemáticos;
- Dominó
- Utilização de material concreto como: palitos e tampinhas de garrafa para contagem.
- Problematoteca
- Utilização de material concreto para a realização da adição e subtração (QVL)
- Jogos de tabuleiro (dama, xadrez)
- Jogo das Combinações
- Problemas envolvendo outras disciplinas. Ex. Educação Física (resultados de jogos).
- Situações problemas envolvendo os projetos da turma (passeios presenciais e/ou virtuais, visitas técnicas e pesquisas).
- Tangram: explorar a história e realizar atividades de criação de imagens a partir do jogo.
- Articulação com área de Arte no processo, no que se refere a diferentes formas geométricas.
- Construção de maquetes e croquis utilizando as diferentes formas geométricas







- Aulas expositivas; jogos; uso de material audiovisual (data show); calculadora; tablets; computadores; jornais, revistas e folhetos de propaganda; utilização de instrumentos (régua, metro, papel quadriculado, relógio.) e de materiais diversificados (palitos, dados, canudos, tampinhas, massinha, papel colorido, entre outros).
- Apoio de livros didáticos.
- Promoção de diferentes estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, sem uso de unidades de medidas convencionais.
- Utilização de medidas de peso e altura das crianças realizado pela área de Educação Física.
- Desenvolvimento de mercadinho para simulação de compra e venda: utilização de cédulas e moedas.
- Elaboração de tabelas a partir de situações cotidianas das crianças: votações do tema do projeto, do nome da turma, de gostos, preferências e outros elementos significativos para a turma.
- Uso de malha quadriculada
- Construção e interpretação de tabelas.
- Realização de pesquisas e estatísticas envolvendo a turma e os projetos interdisciplinares Diário de ideias²: no trabalho com o "Diário de ideias" podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes e professores, organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias, produção de ViDiários de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre a turma, bem como efetivarmos projetos e ações a partir das ideias de cada sujeito envolvido com a metodologia. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos discentes nas atividades assíncronas e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelo grupo, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos;
- Recursos tecnológicos: computadores, tablets;
- Atividades impressas;
- Livros didáticos;
- Jogos de tabuleiro: damas, xadrez, jogos de percurso...
- Material dourado, ábaco, dominós;
- Materiais recicláveis: tampinhas, canudos, papéis coloridos, rótulos, embalagens, jornais, revistas, panfletos de propagandas;
- Calculadora,
- Diferentes instrumentos de medição: régua, fita métrica, trena...
- Cédulas de brinquedo (Dinheirinho).

² O "Diário de ideias" (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o "Diário de ideias" é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.







PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO						
As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens. Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua. No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.						
REFERÊNCIAS						
DANTE, Luiz Roberto. Ápis matemática, 3º ano: ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.						
MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias : linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.						
SMOLE, K. C.S. Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental – Jogos de Matemática do 1º ao 5º . Porto Alegre: Artmed, 2007.						
SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.) Ler, escrever e resolver problemas. habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.						
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018.						































PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 2022 Turma: 3° ano Ciclo: 1 Turno: Vespertino

DOCENTE: João Paulo

Coordenador de Área de Conhecimento: Rones Aureliano de Sousa

Assessora Pedagógica: Paula

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

• Ementa e Habilidades específicas:

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças

- Associar
- Comparar
- Exemplificar
- Generalizar
- Relacional: causa/efeito; meios/fins; parte/todo.

Inferências:

- Informal
- Formal: dedução e indução.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 defevereiro a 13 de maio)

1º Trimestre: Autonomia

- O que é autonomia?
- O desenvolvimento da autonomia.
- Autonomia em casa.
- Autonomia na escola.
- Autonomia e responsabilidade.

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

- O que é bioética?
- Conhecendo a Natureza/conceito.
- A poluição.
- Os tipos comuns de poluição e suas consequências.
- Conhecendo os 4RS da Sustentabilidade.
- Os animais e sua relação com o meio ambiente.
- "O direito dos animais".

3º TRIMESTRE (5 de setembro a23 de dezembro)

- A Grécia e o berço da Filosofia (cultura geral)
- O Alfabeto Grego (Primeira língua da Filosofia)
- A democracia e sua importância.
- O desejo pelo conhecimento.
- Alimentação Grega: a importância da alimentação saudável ("Corpo sã, mente sã" /Platão).
- As Olimpíadas e a importância da prática de esportes/ Valores Olímpicos.
- Introdução à Mitologia Grega (Análise de alguns mitos gregos, enfatizando a passagem do pensamento mítico para o logos, cultura e os valores).

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

• Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.
- CHAI, Marilena. Convite à Filosofia. Editora Ática. 12º Edição. 1999
- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) Filosofia do Ensino de Filosofia. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- KOHAN, Walter Omar. Filosofia para crianças. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- KOHAN, Walter Omar (org.). Políticas do ensino de filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

•	Lugares	da infância:	filosofia.	Rio de	Janeiro:	DP&A, 2004
---	---------	--------------	------------	--------	----------	------------

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças*: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.





PLANO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Arte (Música)

Ano: 2022

Turmas: 3° ano A, Ciclo: 1°

B e C

DOCENTE: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Dr. Getúlio Góis de Araújo

Assessora Pedagógica: Prof^a Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Sensibilizar os alunos para a música como campo específico do conhecimento e da expressão humana, instigando seu envolvimento em ações de apreciação/escuta, execução e criação de modo a iniciar a compreensão sobre elementos basilares da estruturação musical, a ampliação de seu universo cultural e o desenvolvimento de habilidades e comportamentos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1° TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

- construção de parâmetros de conduta no espaço das aulas de Música;
- percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- parâmetros do som (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- contato com instrumentos musicais de percussão;
- percepção e execução de pulsação, estruturas rítmicas e melódicas, andamentos; intensidades e dinâmicas;
- execução de canções com o uso da voz e instrumentos;
- apreciação musical ativa.

2° TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

- prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- avanço na compreensão sobre os parâmetros do som inter-relacionados (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e metade; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes; introdução às notas musicais;
- avanço na apreciação/percepção de estruturas sonoras mediante registros gráficos representativos de sons e suas qualidades;
- contato com instrumentos musicais de percussão;
- desenvolvimento do senso de afinação e canto de estruturas sonoras e canções;
- início da realização de arranjos musicais (vocais/instrumentais) em conjunto;

- apreciação musical ativa.

3° TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

- prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- prosseguimento na percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e divisão; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes;
- desenvolvimento do senso de afinação e canto de músicas/estruturas sonoras;
- prosseguimento na realização de arranjos musicais em conjunto;
- apreciação musical ativa.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As atividades musicais incitarão a expressão dos/das estudantes instigando o desenvolvimento individual e as interações coletivas. As estratégias envolverão:

- o desenvolvimento de jogos/brincadeiras musicais;
- a percussão corporal;
- o emprego de objetos e materiais diversos em realizações sonoras/execuções musicais;
- a apreciação, execução e criação de musicogramas;
- a percepção visual e sonora de estruturas melódicas executadas na flauta de êmbolo e no metalofone;
- a execução de instrumentos musicais de percussão (com e sem altura definida);
- o uso da voz na interpretação de estruturas sonoras e canções a uma e mais vozes;
- a execução de arranjos musicais coletivos.
- a apreciação musical ativa de produções musicais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades de movimentação corporal e a configuração da turma de diferentes maneiras, como em círculo e pequenos grupos. Para as atividades serão utilizados os instrumentos musicais, materiais e equipamentos eletrônicos organizados no acervo da própria sala, quais sejam:

- instrumentos convencionais (violão e percussão com e sem altura definida);
- objetos e materiais sonoros diversos;
- aparelho de som e data show;
- gravações musicais em áudio e vídeo;
- recursos visuais gráficos (como cartazes) e artefatos (como fantoches).

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

REFERÊNCIAS

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. <u>Lenga la lenga</u>: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHAN, Thelma Chan; CRUZ, Thelmo. Dia de festa: canções infantis para ler, tocar e cantar.

DRUMMOND, Elvira. 15 cânones para côro infantil. Fortaleza: LMiranda Publicações, 2009.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SÁNCHEZ VALLE, Niurka Mirta. Las orientaciones valorativas estético-musicales en escolares primários. 2013. 120 f. Tese (Doutorado em Ciências Pedagógicas) — Facultad de Humanidades/Departamento de Arte/Universidad de Ciencias Pedagógicas "José de la Luz y Caballero" — Holguín, 2013.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

O ouvido pensante. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.